

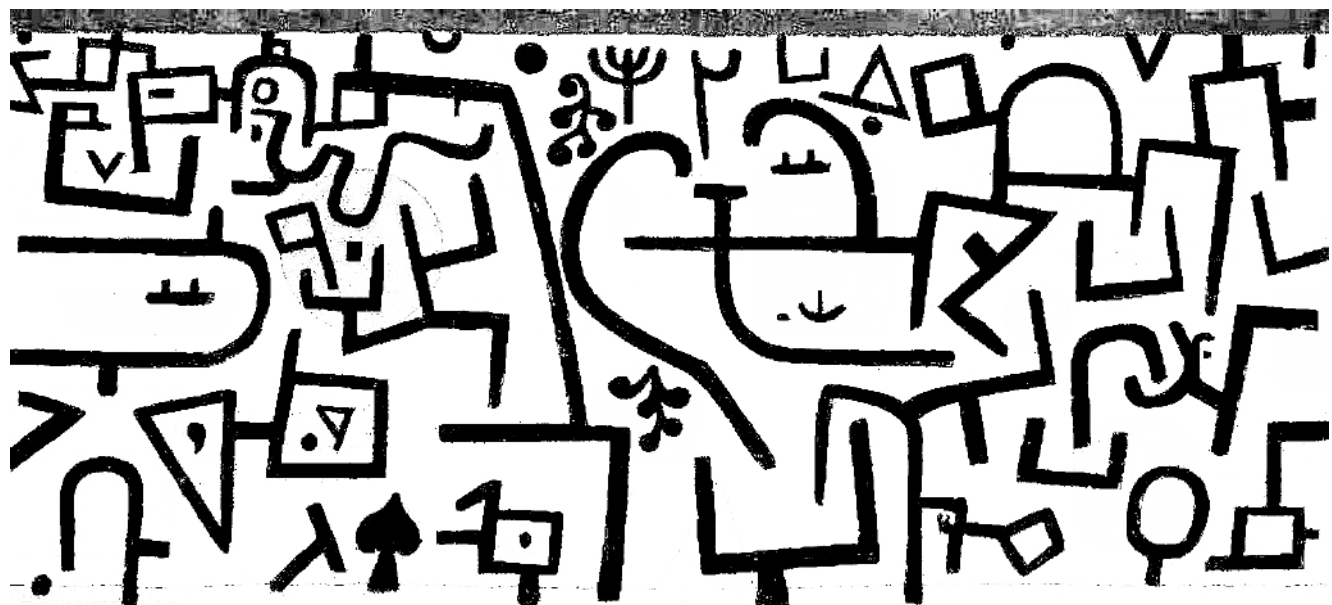
REVISTA

TROPICALZIN

VOLUME 12

FEVEREIRO DE 2024

R\$15



REVISTA
TROPICALZIN

Volume #12

EDIÇÃO E DESIGN
ZIÃO DIONÍSIO

ILUSTRAÇÕES
PAUL KLEE

PUBLICADO EM COLATINA, ES, BRASIL, NO DIA
22 DE FEVEREIRO DE 2024, COM O MECENATO DE
SUELY SELVÁTICI ZANOTELLI, ISOLINA DE
CASTRO SOARES E PEDRO H. DE A. PASSAMANI.

CONTEÚDO

Brinquedos	Rabindranath Tagore
A chuva hoje parece distante	Vitor Miranda
A menina do sapato bonequinha	Vaninho Viana
Desângulos	Carolina Zamperlini
A redenção original	Zainne Lima da Silva
Cigarro	Duílio Kuster Cid
Tentação	DeL arge
Oração à Nossa Sra. da Impaciência	Sandra M. S. de Souza
Desejo	Suely Selváticos Zanutelli
Parábolas De Um Viajante No Tempo	Handerson Taylor Strey
Coisa simples	Daniel Perroni Ratto
Aguarrás	Hugo Reis
Reflexão	Becca Luz
Ano novo	Júlia Rocha
hydrochoerus hydrochaeris	Henrique Pitt
A partir do teu silêncio	Nenung
Ilusão	@gbrendha_
Hoje estou só...	Sahmmertime
Ideias Viscerais	Zião Dionísio

BRINQUEDOS

Rabindranath Tagore

Criança,
como você está feliz sentada na terra,
brincando com um galho quebrado a manhã inteira.

Eu sorrio para sua brincadeira
com esse pequeno pedaço de um galho quebrado.

Estou ocupado com as minhas contas,
somando números a cada hora.

Talvez você olhe para mim e pense:
"Que jogo estúpido para estragar sua manhã!"

Criança, eu me esqueci da arte
de ficar absorto em gravetos e tortas de lama.

Procuro brinquedos caros
e coleciono barras de ouro e prata.

Com qualquer coisa que você encontra
você cria seus jogos felizes.

Eu gasto tanto meu tempo quanto minha força
em coisas que nunca consigo obter.

Na minha frágil canoa,
eu me esforço para atravessar o mar do desejo,
e esqueço que eu também
estou jogando um jogo.

A CHUVA HOJE PARECE DISTANTE

Vitor Miranda

da varanda olhava a chuva cair
a chuva caindo me olhava na varanda

caía em mim o doce sentimento
da nostalgia da criança
em que a chuva caía em mim
enquanto tudo eram cirandas

nos quintais o tempo foi passando
os passos se apressaram

os adultos têm medo de chuva
às vezes, têm medo das varandas

A MENINA DO SAPATO BONEQUINHA

Vaninho Viana

Era simples, nada parecido como, hoje é!
Tinha mãos dadas,
Sorrisos desenfreados,
Palavras amigas,
Crises existenciais,
Lanche no recreio,
Milhões de possibilidades,
Poderíamos ser de médicos a astronautas,
Beijos intermináveis no club da cidade.
Olhares que não se cansavam ao se cruzarem,
Durante a missa, mas até o padre dizer amém,
Pois a partir disso as mãos voltavam a se entrelaçar.

E novamente as bocas molhadas se encontrarem,
em um casamento quase perfeito,
pois perfeitos não eram,
sabíamos que ao chegar em seu portão,
o boa noite voltava a nos afastar.
Até que chegava o sinal do recreio,
e voltasse a vê-la, para nosso rito matinal.

Assim era meus dias,
com aquela menina da sétima serie
que usava seu lindo sapato de bonequinha.

DESÂNGULOS

Carolina Zamperlini

Frutos dos meus meios
'Minhas partes
Açudes de mel
Em um céu de inteiras
Constelações
Descansam meus pés flutuantes
A mente rejeita soluções
Complicações são caminhos tortos
Que brilham refratados
Em cores infinitas
Confrontadas minhas alianças
Tão inseguras
Fico fingendo nítida
Que ainda sou mel
'Meu fel inflama
Em uma boca que não balbucia
Nem parte ínfima do que a cala
Prolixa essa narrativa tola de silêncio
O grito comprimido
Dissolve-se em
Choro borboleta
'Magnética revoada
De Corvos
Sobre corpos sólidos
'Que não distinguem geometrias

A REDENÇÃO ORIGINAL

Zainne Lima da Silva

eva viu a uva
eva viu a vulva
sentiu água na boca

mulher também é de comer
com as mãos.

CIGARRO

Duílio Kuster Cid

eu tenho andado
meio cigarro
na cama
com insônia
acordado
virando de frente
de costas
de lado
eu tenho andado enrolado
nos papéis e lençóis
e tenho andando ao relento
seguindo as pistas
de cada passo
que me tem lançado o tempo
eu tenho andado lento
com as mãos no bolso
e olhar desatento
eu tenho andado
como a nuvem branca
que sorrateiramente passa
enquanto queima
o meu pensamento
eu tenho brincado com a fumaça.

TENTAÇÃO

DeLarge

Que besteira sua achar,
Que eu tomara a atitude certa.
Bobagem sua acreditar,
Que eu faria a coisa correta.

Você foi precipitada,
Mas eu esperava que você me impedisse.
Puxou o pino e jogou a granada,
Depois não queria que ela explodisse?

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DA IMPACIÊNCIA

Sandra M. S. de Souza

Oh, Minha Nossa Senhora,
Mãe de todes nós Impacientes,
Perdoai-me!

Perdoai-me por, em algum dia, eu ter tido
empatia e paciência com os que não mereciam.

Perdoai-me por tentar compreender
aquele que nos tem ofendido;

Perdoai-me por tentarmos dialogar
com os racistas de todos os gêneros.

Perdoai-me, Santinha, por tentar desculpar
os misóginos, os homofóbicos, os transfóbicos e
demais intolerantes, pela educação que receberam;

Perdoai-me, minha Santa, minha covardia
em não xingar e denunciar algum neofascista.

E, ajudai-me, minha Nossa Senhora da Impaciência,
a que eu nunca mais tente compreender o canalha.

Livrai-me, N. Sra., de todes os chates de galochas,
de scarpin, de coturnos ou de sapatênis.
Livrai-me da tentação de perdoar
os opressores e obsessores.
Livrai-me dos sapos, marrecos ou gados.
Livrai-me do convívio dos sabe-tudo;
dos convictos sem provas
e dos falsianes de todos os espectros.

Ajudai-me a nunca mais
ser tolerante com os intolerantes.
Que hoje e sempre eu tenha forças
para denunciar os fascistas
de todas as estirpes!
Dai-me, Santinha, forças para dizer
todos os sonoros não entalados.
Ajudai-me a debochar
e rir dos opressores.
Permita-me a liberdade e o regozijo
de negar paciência aos deseducados.
Faça com que os fascistas se estrepem
para todo o sempre.

Amém!

DESEJO

Suely Selvátici Zanotelli

Se somos não apenas o que vivemos
Mas também o que se diz
Desdenham do que fazemos
Assim não dá pra ser raiz.

Indignado desprezo essa gente
Vivo o desejo e quero paz
Serviria nunca pra semente
Gente sem empatia, incapaz

De amar sem ter cobrança
Não sabe que a gente dança
Conforme o cantor diz?

Guardo ainda sonho e pujança
Aqui não cabe vingança
Sou desejo e sou feliz.

PARÁBOLAS DE UM VIAJANTE NO TEMPO

Handerson Taylor Strey

Ondas são formas de um todo
Assim como as brasas do fogo
Você olha pra fora, buscando o erro
Sendo que é um espéctro de si mesmo

A ramificação é maior do que parece
Destino pré-determinado?
HÁ! Conta outra!
O caminho escolhido por você te entorpece

Vivemos o futuro e lamentamos o passado
Cada momento desperdiçado
Temos tempo de sobra
Basta saber usá-lo

Aproveite enquanto pode, depois já é tarde
Nossa vida é curta demais pra choramingar
Não espere acontecer, FAÇA!

Fazemos o futuro e crescemos com o passado
Cada momento aproveitado
Temos tempo de sobra
Basta saber usá-lo...

COISA SIMPLES

Daniel Perroni Ratto

Devagar e sossegado
Vislumbrando a mata
Na cadeira de balanço
A gente mata o tempo

O gado pra tocar
A casa pra varrer
A louça pra lavar
A vida para ter

Coisa Simples

A rede pra deitar
O suor pra escorrer
A terra pra lavrar
A plantação pra colher

Coisa simples

O livro pra ler
A música pra escutar
A poesia pra escrever
A grama pra ciscar

Coisa simples

Essa coisa que mostra
Aprendizado
Da vida inteira.

AGUARRÁS

Hugo Reis

Se eu disser que vai doer menos, vai
Se eu disser que vai existir alguém
Se eu disser que sai com água, sai
Se eu disser que vou um pouco mais além

REFLEXÃO

Becca Luz

Olhei meu reflexo
onde não existo
e que tem minha aparência
{meus contornos}
Fiquei ali, fixa
Autocentrada
Colorindo meu {rosto}
Imaginei um tubo na minha traqueia
enquanto me maquiava
Pensei:
não tenho o tempo alargado dos anos
tenho o tempo do meu desejo
onde existo e {sonho}

ANO NOVO

Júlia Rocha

colocamos um barco vazio no rio
um barco uma folha côncava fibrosa
foi feriado mundial mas a guerra não parou
o sol já está em janeiro
galo disse que desde q lírio nasceu
todo dia é ano novo,
tampouco importa
o que são poemas

só o desejo de deixar
pro nada varrer o monte
de pra lá e pra cá
do pensamento
e sentirmos o presente
nunca e pra sempre

HYDROCHQERUS HYDROCHAERIS

Henrique Pitt

à margem concreta do tietê
a esfinge de uma
recebe o sol de frente e desafia
o enigma urbano nauseabundo
que mecanicamente
enche as avenidas rumo
ao devoramento contínuo

à margem lodosa do itajaí-açú
uma noturna se posiciona
atenta com as quatro patas
desafiando o enigma urbano
fazendo parar a avenida
e devora-o atravessando a faixa
de pedestres com sua família

é incrível a quantidade de capivaras
que podem habitar um poema

A PARTIR DO TEU SILÊNCIO

Wenung

A partir do teu silêncio
tu atravessa incontáveis camadas
de paredes ruidosas
que parecem nos confinar ~

ILUSÃO

gbrendha_

Desesperados para encontrar a pessoa certa
se machucam com a errada.

Desesperados por um beijo
se iludem no primeiro toque,

Desesperados em um amor
se conformam com a ilusão de uma paixão ,

Com pressa de se relacionar
tropeçam no primeiro andar.

Pra que tão rápido se apaixonar?
Isso acontece devagar...

HOJE ESTOU SÓ...

Sahmmertime

hoje estou só
mas um dia
estive entre nós

nos seus pensamentos
no seu abraço
na sua cama
nas suas lembranças

de um dia tranquilo
antes desse

hoje você está só
mas um dia
eu te amei

e o que nos resta
são só dias
após esse

IDEIAS VISCERAIS

Ziã o zhiOm n

ela me diz que teve
ideias viscerais
pros versos que pedi
para a Tropicalzin

digo que essas são
as ideias que mais gosto
poesia com emoção
lírica com fogo

mando o poema
que escrevi sobre a terça
quando no bar sentamos
frente a frente na mesa

depois ela vai ler
agora tá no trampo
eu aguardo tranquilo
e vou buscar meu filho

CONHEÇA TAMBÉM:

REVISTA NEOMARGINAL

**“para tudo há um novo,
menos para o marginal”**

Revista do Movimento Neomarginal que nasceu do encontro de artistas que não se sentem representados pela "classe artística" das elites hereditárias e buscam seu espaço nas frestas através de festas, ironias, poesia, música, artes plásticas, literatura, entre outras formas de expressão numa busca pela consciência de nossas próprias hipocrisias.

revistaneomarginal.com

PARTICIPAÇÕES DE:

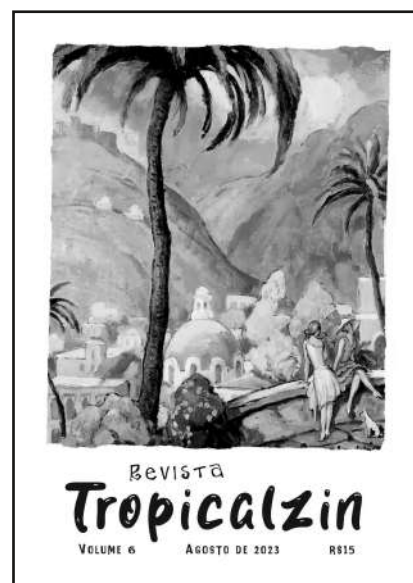
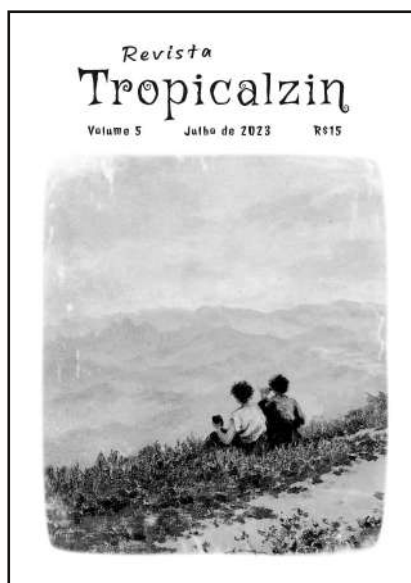
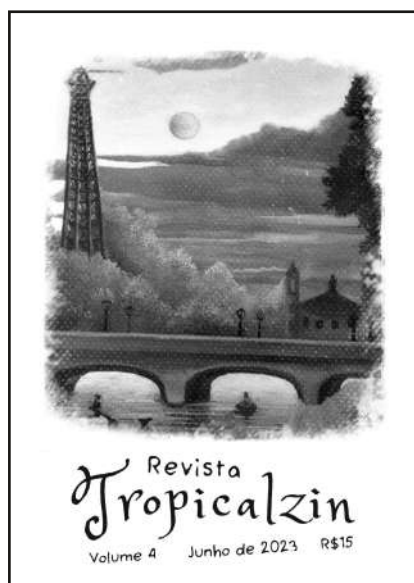
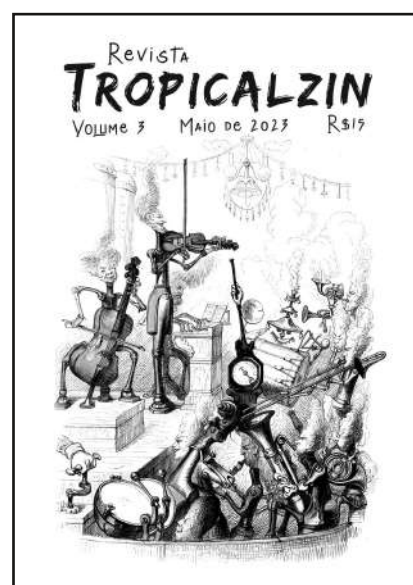
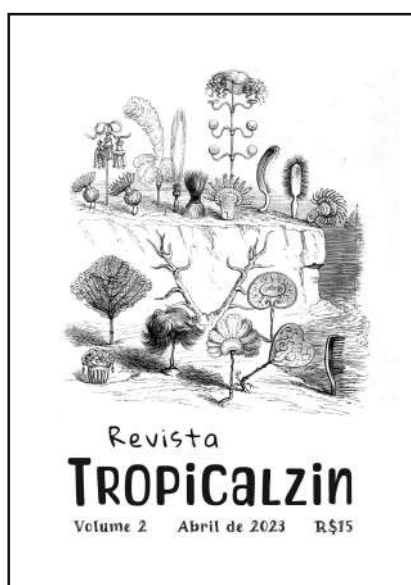
César Torres, Clara Baccarin,
Cris Oliveira, Daniel Wachowicz,
Graziela Brum, Henrique Pitt,
Ikaro Maxx, Ira Rebella,
Jim Duran, Renata Mormino,
Miê Liriá, Ricardo Pozzo,
Santiago Haber Ahumada,
Vitor Miranda, Zião Dionísio
e outrxs que estão por vir

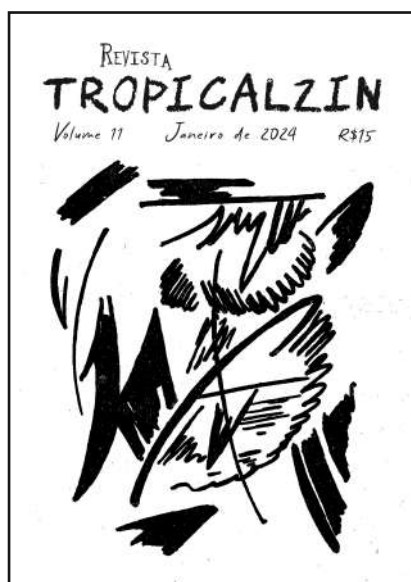
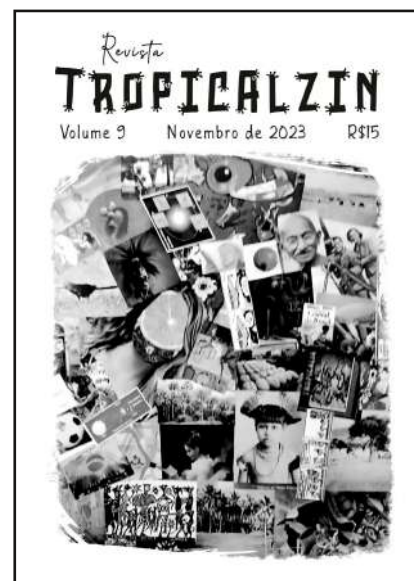
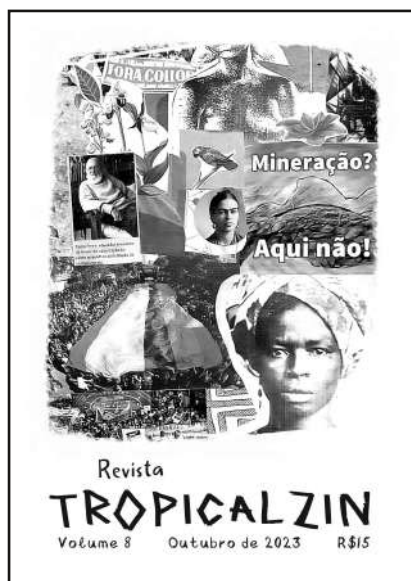
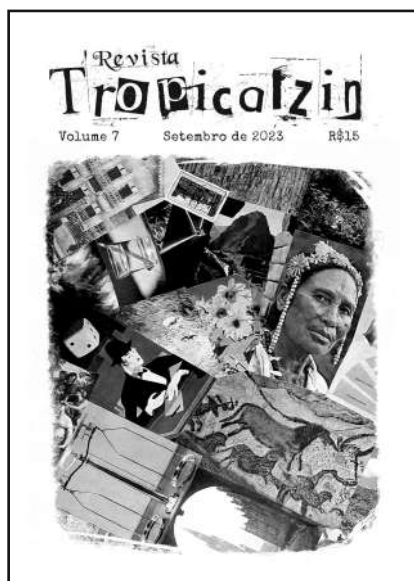


Leia no site
e acompanhe
no Instagram

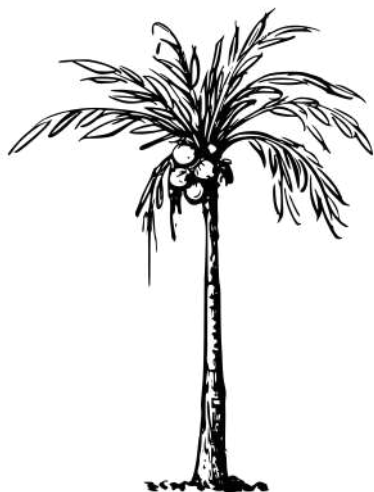
@neomarginais

Leia todas as edições
da **Tropicalzin** no site
tropicalversos.com





**Participe! Envie sua
poesia ou letra para
o instagram @zhiomn**

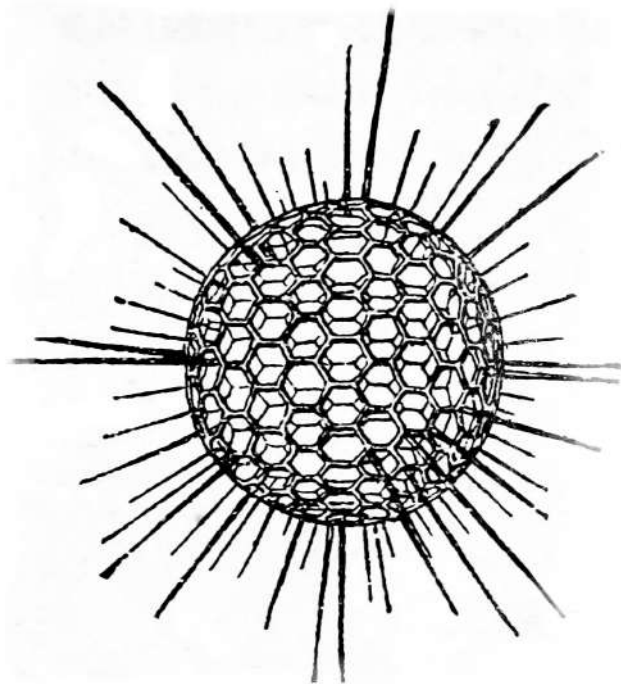


TROPICALZIN

É uma revista mensal
de poesia e letra de música,
feita em Colatina (ES).

Mais de 100 autores(as) participaram
de pelo menos uma edição, num total de
219 textos publicados.

Assine e apoie pelo site
apoia.se/tropicalzin



Obrigad@ pela leitura =)

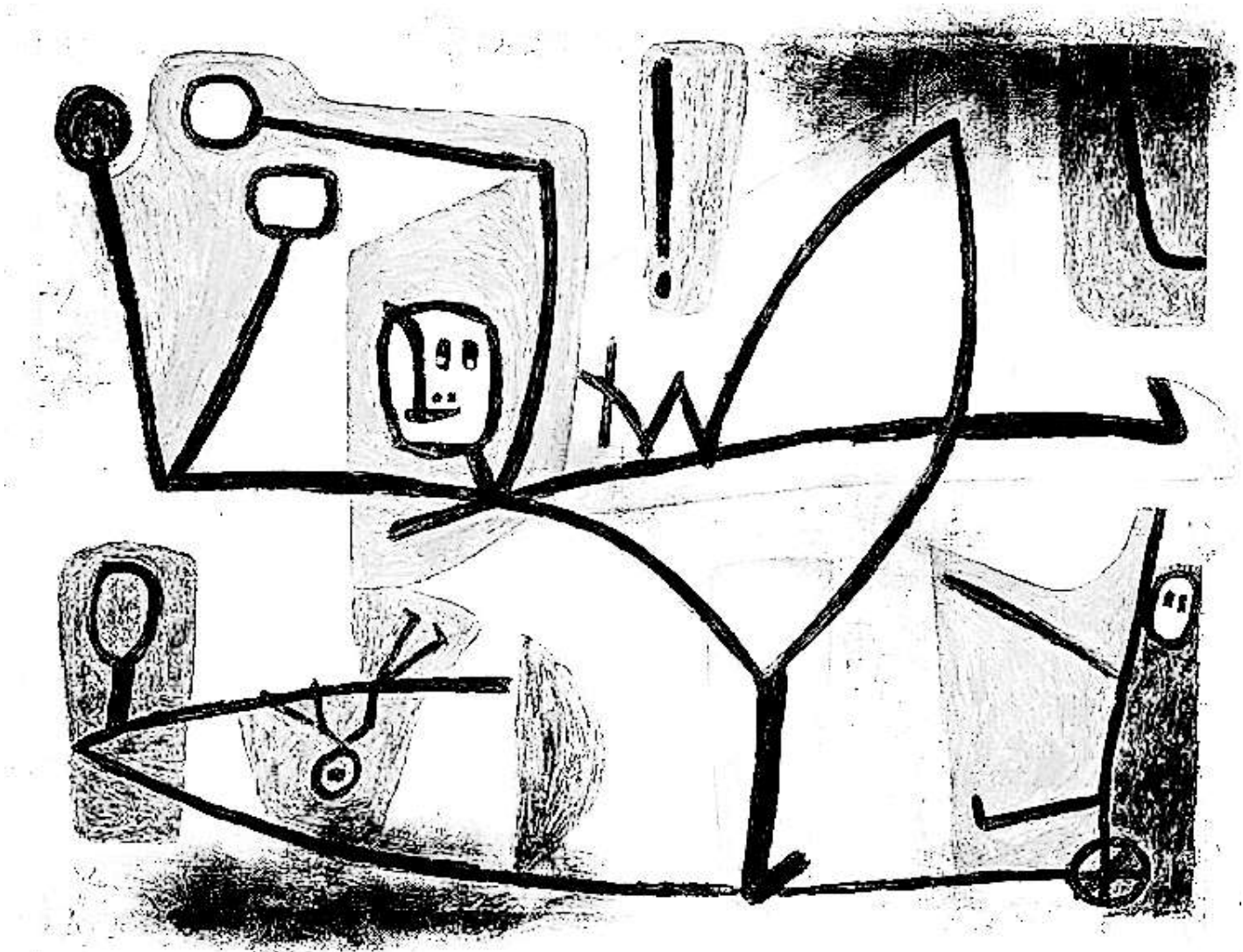
Acesse outras edições em:

TROPICALVERSOS.COM



Pix:

poetaziao@gmail.com



NESSA EDIÇÃO:

Rabindranath Tagore, Vitor Miranda, Vaninho Viana,
Carolina Zamperlini, Zainne Lima da Silva,
Dúflio Kuster Cid, DeLarge, Sandra M. S. de Souza,
Suely Selváticos Zanutelli, Handerson Taylor Strey,
Daniel Perroni Ratto, Hugo Reis, Becca Luz,
Júlia Rocha, Henrique Pitt, Nenung, @gbrendha_,
Sahmmertime e Zião Dionísio